



Diretoria Executiva da Forluz é renovada

Gestão segue pautada pela capacidade técnica e princípios éticos, na busca por melhores resultados para os participantes. [Páginas 4 e 5.](#)

Página 6

Mantenha seus dados em dia na Forluz!

Página 7

Conselheiros em fim de mandato fazem balanço

Eleições gerais, propostas de privatização e suas prováveis consequências

Em pleno processo eleitoral, alguns acontecimentos têm chamado nossa atenção. Nunca se viu um país tão dividido, milhares de informações falsas divulgadas em redes sociais e as pessoas envolvidas em tudo isso na iminência de fazer suas escolhas. Toda escolha é precedida de um conjunto de informações, daí a importância de sua fidedignidade, pois, do contrário, poderá viciá-la. O momento é tão delicado que, por vezes, temos visto aflorar na sociedade sentimentos e atitudes nunca antes tão presentes como a intolerância e a violência física, inclusive. Não pretendo com esse editorial uma análise de conjuntura política, mas destacar fatos, cujas consequências, atingem diretamente as pessoas e, como também sou uma dessas, certamente posso não estar imune.

Na digna representação que me foi permitida nesta honrada Entidade, jamais poderia deixar de discutir sobre o assunto eleições e suas possíveis consequências aos empregados Cemig, aos participantes e assistidos dos planos de previdência complementar administrados pela Forluz.

Ao longo dos últimos 4 anos tenho informado quanto aos riscos, que entendo estruturais, aos nossos planos (A e B Forluz), dentre eles e talvez o principal, o risco Patrocinadora. Nossa principal patrocinadora Cemig, o que é de conhecimento público, embora relevantes esforços vêm sendo empreendidos nos últimos anos, não passa por sua melhor fase financeira, o que, somado ao retorno da pauta privatiza-

ção nos planos de Governo e à recente eleição de um Congresso conservador, torna ainda mais premente o citado risco.

O patrocinador, assim como o participante, também é responsável pelo custeio de, no mínimo, 50% do plano de benefícios (contribuições, custeio administrativo e equacionamento de eventual déficit). No caso do Plano A (plano saldado, portanto, sem contribuição previdenciária mensal), o patrocinador é responsável por 100% do déficit por força do artigo 57 do regulamento deste plano, atualmente em vigor em função de liminar judicial. Em números, atualmente ao Plano A, são vertidos mensalmente pela Patrocinadora um pouco mais de R\$ 16 milhões. No Plano B, as contribuições previdenciárias mensais e o custeio administrativo por conta da Patrocinadora ultrapassam os R\$ 7,5 milhões.

Somadas, mensalmente, a Patrocinadora destina aos planos previdenciários aproximadamente R\$ 23,5 milhões de reais por mês. Conhecedores disse, nos resta uma pergunta: em eventual privatização, o novo proprietário estaria disposto à manutenção futura desses planos no mesmo patamar de custeio? Só o tempo será capaz de nos responder. Importa também destacar que este não é um risco exclusivo de nossos participantes e assistidos, mas um risco a todos os planos de previdência complementar patrocinados por empresas estatais, portanto, um risco sistêmico!

Os candidatos líderes das pesquisas eleitorais aos executivos Federal e Esta-

dual têm divulgado incansavelmente que pretendem privatizar as empresas estatais, dentre elas, a nossa Patrocinadora, o que, se porventura for concretizado, não nos será uma surpresa, uma vez que inclusive seus planos de governo são claros quanto à pauta privatista. Diante de tamanha ameaça e suas consequências previsíveis, sabemos que os desafios à vista são muitos. Trata-se de um risco cujos controles efetivos somente poderão ser por nós implementados no ato da escolha, do voto direto. É de extrema importância termos ciência de que, a depender dos representantes por nós escolhidos, as consequências nos podem atingir diretamente enquanto participantes e assistidos de um plano de previdência patrocinado por empresa estatal. Agir de forma consciente e racional, deixando eventuais paixões e diferenças de lado, ao que tudo demonstra, é um bom indicador na tomada de decisão na escolha de nossos representantes, sem nos esquecermos jamais da importância das empresas estatais na sobrevivência dos planos de benefícios previdenciários administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

Vanderlei Toledo

Diretor de Relações com Participantes da Forluz
Tel: (31) 3215-6920 | Cel: (31) 98222-2053
vtoledo@forluz.org.br

Os conceitos e opiniões emitidos nesta coluna representam a posição do diretor de Relações com Participantes.

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo: Titulares: Leonardo George de Magalhães (Presidente), Eduardo Costa Vasconcelos, Nelson Benício Marques Araújo, João Wayne Oliveira Abreu, Guilherme de Andrade Ferreira e José Renato de Carvalho Barbosa. Suplentes: Helton Diniz Ferreira, Luiz Augusto Barcellos Almeida, Mauro Marinho Campos, Flávio Marcos Alves Juste, Angela Maria de Oliveira Souza e Marcos Túlio Silva. **Conselho Fiscal:** Titulares: William Brandão Gomes (Presidente), Nicácio Pereira da Silva, Emílio Luiz Cáfaró e Mário Lúcio Braga. Suplentes: Carlos José Camilo Generoso, Luiz Carlos Sperandio Nogueira, Mirian Paula Ferreira Rodrigues e Ubirajara Nerly Ferreira. **Diretoria:** Gilberto Gomes Lacerda (Presidente e diretor interino de Investimentos e Controle), Thiago Felipe Gonçalves e Vanderlei Toledo. **JORNAL FORLUZ:** Publicação Bimestral. Editado pela Assessoria de Comunicação. **Tiragem:** 15.292. **Editores Responsáveis:** Cinara Rabello. **Redação:** Cinara Rabello, Márcia Costanti e Raissa Ferreira. **Projeto gráfico e diagramação:** Cláudia Tartaglia. **Impressão:** EGL Editores. **Correspondências:** Avenida do Contorno, 6500 - 4º andar - Fone: (31) 3215-6701 - CEP: 30110-044 - Belo Horizonte - MG. E-mail: comunicacao@forluz.org.br. Portal Corporativo: www.forluz.org.br.

Obs: as matérias publicadas neste jornal são exclusivamente de caráter informativo, não gerando qualquer espécie de direito ou obrigação por parte da Forluz.



Sustentabilidade: desde 2007, a Forluz é signatária dos Principles for Responsible Investment – PRI (Princípios para Investimento Sustentável).



A Fundação é associada à Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

PARA VIVER MELHOR: PRESENTE EM TODAS AS FASES

Instruir, informar e orientar os participantes são os princípios do Programa de Educação Continuada da Forluz – Para Viver Melhor. Para cumprir estes propósitos, são desenvolvidas diversas ações ao longo do ano, alinhadas às necessidades e momento de vida de cada público.

Neste sentido, no mês de outubro, os eventos promovidos pela Entidade envolveram faixas etárias distintas. No dia 1º, em comemoração ao Dia do Idoso, a terapeuta ocupacional Cecília Xavier esteve na sede da AEA-MG (Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais). Ela conduziu um bate-papo especial sobre longevidade e qualidade de vida na aposentadoria.

Além das reflexões propostas, os participantes que estiveram presentes entregaram doações de mantimentos para o Lar Maria Clara, que fica em Contagem. A instituição é assistida pelo programa Forluz Verde e abriga aproximadamente 60 idosos, oferecendo moradia, alimentação e cuidados médicos.



Recorde de público

Já no dia 20, foi a vez de pais e filhos se reunirem no Espaço Luminis, em Belo Horizonte, para uma manhã de brincadeiras e aprendizado. O evento de Dia das Crianças da Forluz, já tradicional no calendário do programa, surpreendeu com recorde de público nesta edição. As inscrições, iniciadas no dia 25 de setembro, esgotaram rapidamente. Por questões de segurança e conforto do público, as vagas eram limitadas.

Além de muitos brinquedos, docinhos e diversão, os pequenos aprenderam so-

bre educação financeira com a oficina Jogo da Boa Compra.

O passaporte de entrada foi a doação de um brinquedo usado, em bom estado, para despertar nas crianças o sentimento de doar ao próximo algo que ele tem e já não faz uso. Os brinquedos arrecadados serão doados para uma instituição.

Na ativa

O calendário do programa é focado ainda nos participantes ativos. Durante todo o ano, a Fundação esteve presente na programação das Sipats (Semana Integrada de Prevenção contra Acidentes de Trabalho). No dia 4 de outubro, a equipe de Barbacena recebeu a palestra sobre investimentos e planos previdenciários. Já nos dias 22 e 23 de outubro, foi a vez de Pouso Alegre e Varginha, respectivamente. No dia 10, a equipe da Forluz participou do programa Primeira Energia, para os novos empregados da Cemig.

CAÇA PALAVRAS

Saiba mais sobre os nossos planos. Faça o jogo abaixo, preencha seus dados, e envie para a Comunicação da Forluz. O participante ativo pode encaminhar por malote ao setor FPR/CA - 4º andar – Ed. Bontempo. Os assistidos podem enviar correspondência para av. do Contorno, 6500/3º andar – Lourdes, Belo Horizonte/MG – Cep: 30.110-044, aos cuidados da FPR/CA. Os jogos também podem ser digitalizados e enviados para comunica@forluz.org.br. Os sorteios referentes ao segundo semestre serão realizados no final de janeiro de 2019.

- 1 Publicação anual que demonstra e busca dar transparência às principais realizações, à situação patrimonial dos planos e aos resultados das avaliações dos auditores independentes. R: Relatório de _____.
- 2 Benefício oferecido pela Forluz aos participantes do Plano A, que cumprem os requisitos necessários para o requerimento. R: _____.
- 3 Contribuição extra que pode ser feita pelos participantes do Plano B da Forluz 12 vezes ao ano. R: _____.
- 4 Órgão responsável por revisar, fiscalizar e aprovar as contas e balancetes da Fundação. R: Conselho _____.

F N U Z M P N F O S F
 T T O N B A N E I H I
 N U O S G G K P T S S
 D L T L R S R O A A C
 L Z R N T Z U M L K A
 V A S G A S E O X O L
 R X N U E S T A A T R
 X N C A L I U O P V O
 A T I M E V S L O U E
 N O P M B B C A R R X
 L E B A T L P H T N V
 A T I V I D A D E S N

Nome: _____ Matrícula: _____ Telefone: _____

APRENDIZADO PASSO O FUTURO: FORLUZ T

Aliar a solidez de um trabalho bem-sucedido realizado pela gestão anterior à elaboração de novas estratégias para construir os próximos anos da Fundação: esta é a missão da nova Diretoria Executiva.

No dia 17 de setembro, Gilberto Gomes Lacerda tomou posse como presidente da Forluz, com a saída de José Ribeiro Pena Neto. No dia 1º de outubro, o Conselho Deliberativo aprovou a indicação de Emílio Cáfaró para a Diretoria de Investimentos e Controle, no lugar de Rodrigo Barata. A Fundação aguarda a finalização do processo de habilitação de Emílio junto à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), para a realização da posse. Thiago Gonçalves assumiu a Diretoria de Segurança e Gestão, em substituição à Mônica Siqueira, no dia 18 de outubro.

Reputação



Foram 22 anos na Diretoria Executiva, sendo os últimos três como presidente. Para José Ribeiro, o momento de encerrar sua trajetória na Fundação aconteceu de forma natural. Ao contabilizar os avanços deste período, ele destaca o respeito conquistado pela Forluz. “Evoluímos muito, crescemos em termos de patrimônio e aprimoramos a gestão, mantendo uma estrutura enxuta. A nossa marca ganhou força e sabemos que isto se deve a um conjunto de pessoas que ajudaram a erguer esta reputação. O saldo é extremamente positivo”, reflete.

Agora, ele avalia que a renovação será benéfica e essencial para abrir novos ca-

minhos. “Fiquei muito satisfeito com as indicações. Afinal, são profissionais que conheço bem e considero extremamente competentes, que têm toda a condição de conduzir a Fundação com a segurança que os participantes precisam”, conclui.



O novo presidente, Gilberto Lacerda, destaca que, em meio às mudanças, a conduta pautada por princípios éticos permanece a mesma. “O meu esforço será no sentido de manter esta solidez. Sei que é uma grande responsabilidade, especialmente diante da volatilidade da economia e dos desafios do próprio sistema de previdência complementar, como a baixa entrada de novos participantes no plano. Mas tenho certeza de que conto com um time de primeiríssima linha, além do apoio dos demais membros da Diretoria e dos nossos conselheiros para continuar entregando os resultados que esperamos de nossa Entidade”.

Governança blindada



Após 34 anos de uma carreira praticamente toda dedicada à Forluz, Rodrigo Barata deixou o cargo de Diretor de Investimentos e Controle com a certeza do dever cumprido. Ele ressalta que atuar para maximizar o patrimônio da Entidade e honrar com seus compromissos foi uma tarefa desafiadora e, ao mesmo tempo, gratifi-

cante. “A Fundação foi a minha segunda casa e me sinto grato por ter vivido esta história. Lidar com o mercado financeiro é muito complexo, ainda mais em um país como o Brasil, com as oscilações da economia.”.

Para Barata, os novos diretores contam com uma Governança fortalecida, que reforça a posição de excelência atribuída à Entidade. “Sempre fomos blindados e conseguimos ficar à margem de interferências políticas. Hoje, deixo uma empresa com mecanismos de proteção para sua Governança, além de uma equipe de investimentos coesa e muito capacitada”. Ainda segundo ele, a indicação de Emílio Cáfaró, que já atua como Conselheiro Fiscal desde janeiro do ano passado, preenche perfeitamente as exigências do cargo. “O Emílio é um profissional competente, que tem garra, força de vontade e lealdade. Todas as caracterís-



ticas necessárias para desempenhar um excelente trabalho”.

Há 27 anos na Cemig, Emílio declara que é motivo de muito orgulho integrar o corpo executivo da Forluz. Ele avalia que sua atuação na Cemig aliada à experiência no Conselho Fiscal ofereceu os elementos necessários para iniciar esta nova etapa com confiança e garante que proteger a Governança da Fundação será um dos pilares de suas atividades. “Temos mais de 22 mil participantes e tenho a consciência de que ser o diretor da área responsável pelos investimentos, administrando os recursos da vida de cada um deles, é uma responsabilidade enorme. Por isso, trago os valores de honestidade e ética que sempre nortearam minha carreira na Patrocinadora e reafir-

SADO, OLHAR PARA TEM NOVA DIRETORIA

mo o compromisso de prezar por uma gestão financeira segura e eficiente”.

Modernização

Mônica Siqueira, que esteve durante um ano e meio à frente da Diretoria de Segurança e Gestão, analisa sua sucessão como uma comprovação da capacidade do corpo técnico da Entidade. Thiago Gonçalves, que passa a ocupar o cargo, é funcionário da Fundação há 13 anos, onde exerceu anteriormente as funções de atuário e gerente de Atuária e Segurança. “Temos a tranquilidade de ter uma das melhores equipes do nosso setor, respeitada nacionalmente por sua excelência. Precisamos valorizar este time, que é o principal responsável pelos bons resultados que temos obtido ao longo dos anos”,



lembra Mônica.

Segundo ela, contar com diretores reconhecidos pela competência e profissionalismo dá a certeza de que a Forluz está na direção certa. “Deixo uma mensagem de incentivo à nova Diretoria e tenho a convicção de que seguirão a busca pela melhoria constante”.



Para Thiago, o fato de ter sido do corpo técnico antes de chegar à direção é mais uma motivação para contribuir com o sucesso desta nova fase da Entidade. “Prezaremos pelo caráter técnico, honrando os compromissos conforme legislação e atentos ao nosso dever fiduciário. Daremos continuidade aos projetos da gestão anterior e definiremos importantes diretrizes ao funcionamento da Entidade”.

Ainda segundo ele, modernizar os processos a fim de proporcionar mais agili-

dade está entre os planos. “Tenho a perspectiva de uma gestão mais dinâmica e desburocratizada, utilizando os recursos digitais a nosso favor. Precisamos especialmente manter o cuidado com o nosso público e pensar em produtos mais atrativos para os futuros participantes”, pontua.

DRP



Conforme divulgado anteriormente, no último dia 1º de agosto, Vanderlei Toledo tomou posse como diretor de Relações com Participantes. Ele foi reeleito pelos participantes no processo eleitoral realizado entre os meses de fevereiro e junho, com 4.396 votos, para um mandato de quatro anos, fechando, assim, a composição da atual Diretoria Executiva.

CERTIFICAÇÃO MANTIDA

A Forluz renovou por mais um ano a Certificação NBR 31000, totalmente aderente à ISO 31000, norma internacional de gestão de riscos, utilizada por mais de 60 países. A empresa Bureau Veritas Certification realizou auditoria na Fundação e comprovou o cumprimento aos requisitos da referida norma. O certificado foi emitido pelos auditores no último dia 9 de outubro.

Implementar um sistema de gestão de riscos certificado foi um projeto iniciado na antiga gestão, ainda em dezembro de 2015. Para conquistar o certificado, a Entidade trilhou um longo processo de adequação, que envolveu toda a equipe. Neste sentido, a Fundação contou com o apoio da consultoria da empresa QSP – Qualidade, Segurança e Produtividade.

O intuito foi expandir o monitoramento, identificação, análise e tratamento dos riscos, descentralizando este trabalho e responsabilizando toda a empresa quanto à gestão de seus riscos.



Seu cadastro em dia na Forluz

Trocou de endereço, número de celular, de e-mail pessoal, fez uma nova via da carteira de identidade ou mudou de estado civil?



Lembre-se de avisar à Forluz. O supervisor de cadastro, Lenivaldo Mendes, explica que, em cumprimento às boas práticas e orientações da Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, os participantes precisam revisar seus dados pessoais periodicamente. “Se estas informações não estão em dia, o relacionamento com a Fundação fica prejudicado. Se o endereço estiver incorreto, por exemplo, o participante não receberá

correspondências ou outras informações importantes que enviamos”.

Aposentados e pensionistas podem fazer em poucos minutos a atualização cadastral por meio da área logada do Portal Forluz (www.forluz.org.br). O procedimento é simples: acesse o site, clique no banner Atualização Cadastral, insira a matrícula e senha e depois verifique as informações que serão exibidas em sua tela inicial. Em seguida, selecione o campo que deseja preencher ou modificar e salve os dados na parte inferior da tela.

Vale checar também se os seus beneficiários cadastrados para fins de RCM – Renda Continuada Por Morte, estão corretos. Caso deseje atualizar estas infor-

mações, clique no menu Solicitações e, em seguida, Formulários. Depois, siga as instruções para anexar os documentos solicitados e conclua a atualização.

Ativos

Já os participantes ativos devem procurar o RH da Patrocinadora para informar mudanças nos dados pessoais. No entanto, a atualização dos beneficiários inscritos para fins de RCM também pode ser feita na área logada do Portal Forluz. “O fundamental é que o participante esteja atento às informações que estão cadastradas junto à Fundação”, destaca Lenivaldo.

FORLUZ INICIA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Até o final do mês de outubro, a Gestner Gestão e Consultoria, empresa contratada para realizar a Pesquisa de Satisfação 2018, irá entrevistar 600 participantes da Forluz para que possamos conhecer os nossos pontos fortes, mas sobretudo, as oportunidades de melhoria.

Você poderá fazer parte deste grupo. Caso isto ocorra, fique à vontade para dar a sua opinião. A sua contribuição é fundamental para que possamos melhorar sempre!



PIB - o que é e o que significa para a economia

Compreender o que dizem as inúmeras siglas e números do noticiário econômico, muitas vezes, é um desafio. Entre os dados utilizados como parâmetro para relatar a situação da economia no País é o PIB – Produto Interno Bruto. Mas você entende o que significa este conceito e por que ele é tão importante?

O gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos da Forluz, Marcelo Beuter, resume: “PIB é a soma de toda a riqueza produzida na economia. Ou seja, ele agrega as rendas geradas pelo País nos diferentes segmentos: tudo o que foi produzido pelo setor agropecuário, pela indústria, pelo setor de serviços, etc. Não importa se a empresa é brasileira ou multinacional: mesmo aquilo que for exportado, é contabilizado. Vale o que foi gerado dentro do nosso País”.

Segundo Marcelo, semanalmente o Banco Central divulga a expectativa dos agentes econômicos em relação ao PIB. A cada três meses, um relatório mais completo revisa esta previsão. A metodologia de cálculo é definida pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e segue um formato adotado como padrão



mundialmente.

Ele lembra ainda que o número desconsidera a inflação. “Digamos que a inflação tenha sido de 10% no período. Se, no ano passado, eu produzi R\$ 100 mil e, neste ano, a produção foi de R\$ 110 mil, na verdade, o crescimento do PIB foi zero. Eu não cresci, porque o que ocorreu foi somente a variação do preço ajustado pelos custos de produção”.

Ciclo

E por que este dado é tão importante? Porque é através dele que temos um panorama da situação econômica do País. Quando o noticiário informa que o PIB subiu 2%, significa que a economia cresceu este percentual.

Já se o PIB está negativo, podemos concluir que o Brasil não gerou riquezas e ainda perdeu parte do que tinha. “Se o PIB vai mal, as empresas brasileiras estão ruins, os empresários investem menos na produção. E, produzindo menos, consequentemente, precisaremos de menos mão-de-obra e forma-se um ciclo vicioso”, destaca Marcelo.

Ser conselheiro: experiência que agrega conhecimento

Lidar com os desafios inerentes à função de conselheiro fiscal de um fundo de pensão de grande porte como a Forluz não é tarefa simples. Exige dedicação e estudo contínuos, a fim de tomar decisões assertivas e sustentadas por argumentos técnicos.



É o que afirma William Brandão Gomes, atual presidente do órgão.

Próximo de encerrar seu mandato, que chega ao fim no próximo mês de dezembro, ele faz um balanço da experiência. “Só tenho a agradecer por esta grande oportunidade que me proporcionou um aprendizado intenso. Além de conhecer de perto o funcionamento de uma entidade como a Forluz, conviver com profissionais extremamente qualificados é uma experiência muito rica”.

William ingressou para o Conselho ao ser eleito pelos participantes em 2014. Em 2016, tornou-se presidente do órgão. Ele atribui a segurança com a qual exerceu suas atividades à capacitação e suporte de toda a equipe da Forluz. “Para que o debate seja produtivo e possamos contribuir de forma ativa, não é suficiente somente ler o material entregue antes de cada reunião. A capacitação é primor-

dial. Desde que cheguei à Fundação, participei de diversos treinamentos externos e também internos, aplicados pela própria equipe, que foram fundamentais para que eu pudesse me desenvolver e ter confiança ao me posicionar”, ressalta.

Ele afirma ainda que sempre foi atendido com prontidão ao apresentar questionamentos referentes aos assuntos analisados pelo Conselho. “Não vivenciei nenhuma resistência por parte das equipes, dos gerentes ou da Diretoria em esclarecer uma demanda minha. Equilibrar o conhecimento técnico com este bom relacionamento interpessoal é extremamente positivo, não somente para o conselheiro, mas para a Fundação como um todo. Afinal, divergências de opiniões são saudáveis e devem ocorrer de forma respeitosa, ficando restritas ao campo técnico”.

Suplente de William, Carlos Generoso também se prepara para deixar o órgão em dezembro. Para ele, estabelecer um grupo coeso e bem alinhado favoreceu as discussões, que tinham como foco a conquista de melhores resultados para a Entidade e seus participantes.



Generoso considera também que a participação no Conselho Fiscal transfor-

mou seu olhar sobre a Forluz. “Todo participante deveria ter o interesse de estar mais próximo da Fundação e ser incentivado pela Patrocinadora. Eu pude constatar o quanto a nossa administração é sólida e íntegra. Além disso, recebemos total apoio da área de Compliance e Governança, que nos proporciona uma oferta ampla de cursos voltados para a nossa formação”.

Lições

Durante seu mandato, William enfrentou momentos de “turbulência” diante das denúncias contra a Forluz apresentadas à Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Após análise, o órgão supervisor descartou irregularidades.

Para o presidente do Conselho Fiscal, a conclusão deste processo fortaleceu a imagem da Entidade e comprovou a atuação responsável do Conselho Fiscal. “De forma muito técnica e imparcial, fizemos tudo o que cabia ao Conselho. O resultado nos tranquilizou muito e deu a certeza de que nossas decisões foram embasadas e tomadas com serenidade. Questionamentos fazem parte, mas devemos lembrar que a Forluz é uma instituição séria, com um corpo técnico extremamente comprometido e que visa a perenidade da Fundação”, enfatiza.

FORLUZ NA WEB

Acompanhe a Forluz também nas redes sociais. A Fundação está presente no Instagram, Facebook e Youtube. Assim, você fica por dentro das novidades e acompanha os bastidores do nosso trabalho!



www.instagram.com/forluz_oficial



www.facebook.com/forluz.org



www.youtube.com/comunicacaoforluz

O SANTANDER FEZ A REFORMA DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

E DEU UM PONTO FINAL
NA TAXA DE CARREGAMENTO
DE TODOS OS CLIENTES,
SEM EXCEÇÃO.



PELO 4º ANO
CONSECUTIVO
O MELHOR
BANCO
PARA INVESTIR

Fundação Getúlio Vargas
e Fractal Consulting.

Não sabe o que é
taxa de carregamento?
Pergunte ao seu banco.
Mas, se você não quer nem saber,
leve o extrato da sua previdência
para uma agência Santander.
O primeiro banco do país a acabar
com a taxa de carregamento
para **todos**. Não espere o que
vai ser da Reforma da
Previdência Social. Faça já
a Reforma da Sua Previdência.

Busque por

Previdência Santander



O QUE
A GENTE
PODE FAZER
PELO
SEU FUTURO
HOJE?

 **Santander**